



MESTRADO

PROPOSTA DE DISSERTAÇÃO, ESTÁGIO OU TRABALHO DE PROJECTO

APROVAÇÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO DA ESCOLA

PARECER DO DIRECTOR DE CURSO

1. IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO

Nome Isabel dos Santos Nunes da Silva

Telefone 914063678 **E-mail** silvaisa@msn.com

Curso: Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetria

Nº Matricula 8983 **Edição** 2011/2012

2. IDENTIFICAÇÃO DO ORIENTADOR (ANEXAR DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO)

Orientador Professora Maria Otilia Brites Zangão

Universidade/Instituição UÉ/ ESESJD

Telefone 266 730 300 **E-mail** otiliaz@uevora.pt

3. IDENTIFICAÇÃO DO CO-ORIENTADOR (ANEXAR DECLARAÇÃO DE ACEITAÇÃO)

Orientador

Universidade/Instituição

Telefone **E-mail**

4. TIPO DE TRABALHO (DISSERTAÇÃO, ESTÁGIO OU TRABALHO PROJECTO)

Dissertação Estágio Trabalho Projecto

5. TÍTULO DA TESE/DISSERTAÇÃO/ESTÁGIO/PROJECTO TRABALHO

Título Boas Praticas no Aleitamento Materno

Nº PÁGINAS DO PROJECTO ____

6. RESUMO DO TRABALHO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza que se privilegie o aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses de vida até aos 2 anos e introdução de alimentos complementares seguros e apropriados a partir dessa idade mas mantendo a continuidade da amamentação até aos dois anos de idade.

Segundo Levy e Bértolo (2008: 8) "As vantagens do aleitamento materno são múltiplas e já bastante reconhecidas, quer a curto, quer a longo prazo, existindo um consenso mundial de que a sua prática exclusiva e a melhor maneira de alimentar as crianças até aos 6 meses de vida".

Também as orientações e as estratégicas do Plano Nacional de Saúde 2004-2010 nos dizem que para poder nascer com saúde e crescer com segurança deve-se dar importância ao aleitamento materno "*Será dado destaque ao aleitamento materno, como um critério de qualidade dos cuidados de saúde perinatais*"(2004: 28). O mesmo documento recomenda que o incentivo da prática do Aleitamento Materno (AM), apontando como meta para 2010 uma "percentagem de maior 50% de mulheres que amamentam exclusivamente até aos 3 meses" (2004: 29).

Segundo Levy e Bértolo (2008) o aleitamento materno é um alimento natural e o mais completo com muitas vantagens e adequado a quase todos os RN, reconhecido a nível mundial. De acordo com a United Nations Children's Fund (UNICEF), citada por Chen A, Rogan WJ. (2004) um milhão e meio de crianças morrem por ano pela carência de aleitamento materno, nos países industrializados.

A importância do aleitamento materno é contribuir de forma significativa para o bom crescimento e desenvolvimento das crianças. Segundo o Projecto Europeu de Protecção, promoção e suporte ao aleitamento materno na Europa: um projecto em acção referenciado pela Direcção-Geral da Saúde (DGS), "A promoção do aleitamento materno é uma das formas mais eficazes de melhorar a saúde das nossas crianças. Tem também efeitos benéficos para as mães, famílias e comunidade"(2006: s/p). E é através do contacto precoce do recém-nascido com a mãe e o aleitamento na primeira hora de vida são fundamentais para ambos. A OMS e a Unicef, incentiva o contacto da mãe com o RN logo após o parto e a amamentação imediata, mesmo antes do exame físico e os procedimentos como forma a reduzir a mortalidade dos RN.

É neste sentido, reveste-se de relevância particular a aquisição de competências específicas, assim como o desenvolvimento de estratégias de acção que permitam aos profissionais de saúde intervir de um modo mais concertado e eficiente neste processo.

Em 1991 a OMS e a UNICEF, reuniram-se para criar o certificado Hospital Amigo dos Bebés (HAB). Numa declaração conjunta, as duas organizações reconhecem que o aleitamento materno constitui um processo único capaz de reduzir a morbilidade e a mortalidade infantil e assumem como código de conduta um conjunto de medidas que são conhecidas como as Dez Medidas para o aleitamento com sucesso.

Desde 1991 mais de 19.600 hospitais foram credenciados em mais de 152 países nos últimos 15 anos. E já foram atribuídos mais de 15 mil certificados a hospitais de todo o mundo. Em 9 e 10 de Dezembro de 2009, após solicitação do Comité Português para a UNICEF, realizou-se na Maternidade Doutor Alfredo da Costa (MAC) uma avaliação externa com a finalidade acreditação como Hospital amigo dos bebês.

Em 9 Janeiro de 2010, a maternidade foi reconhecida como Hospital Amigo dos Bebés, que cumprindo 80% do exigido pela OMS/UNICEF, de forma consistente e consideradas indispensáveis para apoiar o aleitamento materno. O processo de certificação é actualmente assegurado por especialistas credenciados pela OMS e UNICEF.

No processo de acreditação da MAC e após leitura do relatório de avaliação da Comissão Nacional Iniciativa Hospitais Amigos dos Bebês, detectou-se aspectos que têm de ser melhorados até á próxima avaliação (bianual) no sentido de se atingir a sua excelência.

Dentro das competências específicas que o enfermeiro especialista em saúde materna, obstetrícia e ginecológica deve assumir, encontra-se a que se refere às competências que pretendemos atingir com este projecto e que, segundo o regulamento nº 127/2011 publicado no Diário da Republica, 2º serie, nº 35, de 18 de Fevereiro de 2011, que é promover a saúde da mulher e do RN, ou seja, "Cuidar a mulher inserida na família e comunidade durante o período pós natal, tendo na unidade de competência H4.3 como critério de avaliação «Concebe, planeia, implementa e avalia intervenções de promoção, protecção e apoio ao aleitamento materno». Por esta razão, os profissionais de saúde em particular os enfermeiros especialistas em saúde materna devem assumir o compromisso de intervir no sentido de implementar medidas que promovam um maior sucesso do aleitamento materno.

A continuidade da prestação de cuidados por parte dos enfermeiros, depois do parto, de forma individualizada, influencia positivamente a duração da amamentação bem-sucedida. Deste modo a promoção da amamentação, deve constituir um dos focos principais de acção para estes profissionais de saúde.

É neste contexto que pretendo através de formação continua implantar estratégias facilitadoras de boas práticas na área da amamentação de forma a preencher as lacunas existentes na avaliação da Comissão Nacional de avaliação Iniciativa HAB de forma que a MAC consiga manter a acreditação como Hospital Amigo dos Bebês.

Pretende com este projecto de intervenção atingir os seguintes objectivos:

Como Objectivo Geral:

- Implementar estratégias facilitadoras de boas práticas Profissionais na área do aleitamento materno.

Como objectivo específico:

- Sensibilizar os profissionais de saúde do serviço de urgência da MAC para a importância de iniciar o aleitamento materno até à 1 hora de vida do RN;
- Sensibilizar as grávidas sobre as vantagens da amamentação na 1ª hora de vida do RN;
- Sensibilizar os profissionais de saúde e grávida para a importância do contacto pele a pele durante

- a 1ª hora de vida sem interrupções;
- Melhorar a folha de registo do início da amamentação no Bloco de Partos, para uniformização dos registos.

7. PLANO

Defini como actividades preparatórias as seguintes:

- Reunião com a enfermeira chefe e o director de serviço para dar a conhecer o projecto;
- Fazer o pedido ao C. de Administração da MAC para a implementação do projecto e utilização de instrumentos (aplicação do instrumento para avaliação dos conhecimentos dos profissionais de saúde sobre aleitamento materno e alteração da folha de registo já existente) necessários a sua execução;
- Realização de reunião com a enfermeira chefe de forma a dar a conhecer o projecto e planear a acção de formação
- Realização de reunião com a enfermeira chefe e da enfermeira responsável da consulta de forma a dar a conhecer o projecto e planear a acção de formação

Foram definidas as seguintes actividades de execução de modo a atingir os objectivos estabelecidos para a intervenção:

Objectivo: Sensibilizar os profissionais de saúde do serviço de urgência da MAC e das consultas de grávidas para a importância de iniciar o aleitamento materno até à 1ª hora de vida”

População alvo: Enfermeiros, Médicos e Auxiliares de Acção Medica

Actividades de execução	Estratégias	Recursos	Período de tempo
<ul style="list-style-type: none"> - Promoção do aleitamento materno até á 1ª hora de vida - Identificação dos conhecimentos dos profissionais de saúde do BP sobre a importância do aleitamento materno até á primeira hora de vida do RN 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de um instrumento para identificar os conhecimentos dos profissionais de saúde do BP e consulta de grávidas sobre a importância do aleitamento materno até á primeira hora de vida do RN; - Planeamento da acção de formação de acordo com o resultado do instrumento aplicado; - Realização de sessão de sensibilização aos profissionais do BP; - Elaboração e apresentação de uma norma para uniformização de procedimentos; - Avaliação da sessão. 	<p><u>Materiais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Bibliografia; -Normas de aleitamento Materno -Protocolos. <p><u>Físicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Serviço de Sala de Partos da MAC <p><u>Humanos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Enf.º chefe -Elementos da equipa multidisciplinar. 	Novembro de 2011 a Fevereiro de 2012

Objectivo: Sensibilizar as grávidas sobre as vantagens da amamentação na 1ª hora de vida do RN

População alvo: Grávidas e acompanhante

Actividades de execução	Estratégias	Recursos	Período de tempo
Realização de acção de formação para sensibilização das grávidas e acompanhantes	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento da acção de educação para a saúde; -Registo do planeamento da acção formação em folha própria; -Pesquisa bibliográfica sobre o tema; -Preparação do local de apresentação da secção; - Apresentação do tema através de diapositivos; 	<p><u>Materiais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Bibliografia; -Normas de aleitamento Materno -Protocolos. <p><u>Físicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Consulta externa da MAC <p><u>Humanos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Enf.º chefe -Grupo de 	Janeiro e Fevereiro 2012

	<ul style="list-style-type: none"> - Esclarecimento de dúvidas no fim da sessão; - Elaboração e apresentação de um Panfleto sobre o assunto; - Avaliação da sessão. 	grávidas	
--	--	----------	--

Objectivo: Sensibilizar os profissionais de saúde e grávida para a importância do contacto pele a pele durante a 1ª hora de vida sem interrupções

População alvo: Enfermeiros, Médicos, Auxiliares de Acção Medica, Grávida e acompanhante

Actividades de execução	Estratégias	Recursos	Período de tempo
- Promoção do contacto Pele a pele durante a 1ª hora de vida;	<ul style="list-style-type: none"> - Planeamento de sessão de formação sobre a importância do contacto pele a pele no aleitamento materno; - Realização de sessão de formação para a sensibilização da equipa sobre o contacto pele a pele; - Elaboração e apresentação de uma norma para uniformização de procedimentos; - Avaliação da sessão. 	<p><u>Materiais:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Bibliografia; -Normas de aleitamento Materno -Protocolos. <p><u>Físicos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Serviço de Sala de Partos da MAC <p><u>Humanos:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -Enf.º chefe -Elementos da equipa multidisciplinar. 	Novembro de 2011 a Fevereiro de 2012

Objectivo: Melhorar a folha de registo do início da amamentação no Bloco de Partos

População alvo: Enfermeiros

Actividades de execução	Estratégias	Recursos	Período de tempo
- Melhoramento da folha de registo do início da amamentação no Bloco de Partos	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reunião com a enfª chefe e Directora do Serviço de Urgência de forma a dar a conhecer a folha de registo; -Dialogo com a equipa de saúde para partilha de opiniões recolha de sugestões; - Realização de acção de formação para formalizar a introdução desta folha de registo. 	<p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Bibliografia; -Normas de aleitamento Materno -Protocolos. <p>Físicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Serviço de Sala de Partos da MAC <p>Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Enf.º chefe -Elementos da equipa multidisciplinar 	Novembro 2011 a Fevereiro de 2012

Como actividades de avaliação foram definidas as seguintes actividades:

- Promoção de momentos de reflexão e discussão na equipa;
- Análise e discussão dos resultados da avaliação das sessões efectuadas;
- Apresentação do relatório final

CRONOGRAMA:

Tempo Actividades	2011			2012		
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
Pesquisa bibliográfica						
Reuniões com Professora Otília						
Reuniões informais com Enfermeira Chefe e com Direcção Clínica do serviço de urgência						
Reuniões informais com Enfermeira Coordenadora das consultas externas						
Contactos institucionais / Pedidos de autorização						
Elaboração do projecto de Intervenção						
Entrega do projecto						
Aplicação de um instrumento para saber os conhecimentos dos profissionais de saúde do BP						
Acção de Formação						
Elaboração da Folha de registo						
Acção de educação para a saúde nas consultas externas						
Elaboração de um Panfleto						
Entrega do relatório						

Referências bibliográficas:

- Chen A, Rogan WJ. *Breastfeeding and the risk of postneonatal death in the United States*. Pediatrics 2004;113:435-9. Disponível em: <http://www.leitematerno.org/porque.htm> (22/10/2011).
- Direcção-Geral da Saúde. Curso sobre "Aconselhamento em Aleitamento Materno"5, 6, 7, 8, 9 e 30 de Junho de 2006. Circular informativa nº19/DFI de 04/05/2006.
- Levy, L.; Bértolo, H. - *Manual do aleitamento materno*. Lisboa: Comité Português para a UNICEF/ Comissão Nacional Iniciativa Hospitais Amigos dos Bebés, Edição revista em 2008. 43p. ISBN 96436.
- OMS/UNICEF - Declaração de Innocenti Sobre a Protecção, Promoção e Apoio ao Aleitamento Materno. Florência: 1990. Disponível em: <http://www.unicef.org/programme/breastfeeding/baby.htm>(14/10/2011).
- Portugal. Diário da República, 2.ª série — N.º 35 — 18 de Fevereiro de 2011. Regulamento n.º 127/2011. Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna, Obstétrica e Ginecológica.
- Portugal. Ministério da Saúde. Direcção-Geral da Saúde. Plano Nacional de Saúde 2004-2010: mais saúde para todos. Vol. II - Orientações estratégicas. Lisboa: Direcção-Geral da Saúde, 2004. Disponível em: http://www.dgsaude.min-saude.pt/pns/media/pns_vol2.pdf (08/11/2011).